

Editorial



Este número, dedicado novamente à Linha de Pesquisa Desenvolvimento da Pessoa, Saúde e Educação, se preocupou, principalmente, em aprofundar componentes da personalidade humana, como a motivação, da temática da Educação Especial, da identidade dos professores de determinado setor do conhecimento humano e, ainda, a proposta, bastante audaciosa, da busca das interações interindividuais e no campo da virtualidade, fundamentados no desenvolvimento cognitivo.

Como podemos ver, trata-se de um número com uma espinha dorsal que caracteriza o desenvolvimento da pessoa e apresenta as suas aplicações ao terreno do ensino e da Educação mais amplamente, demonstrado pelo entrelaçamento bastante estreito também com a Linha de Pesquisa Ensino e Educação de Professores, com caracterização que permanece fiel a um sentido mais amplo, dentro do desenvolvimento humano durante toda a vida.

Os colaboradores deste número são internacionais, nacionais e regionais, procurando nos dar uma contribuição séria e alentada em temáticas que dominam e que, na maioria dos casos, fazem parte de sua tradição e produção intelectual, com estudos que emanam de Linhas de Pesquisa em que se encontram engajados e, por vezes, em uma tradição de anos de trabalho e estudo. O leitor atento e atualizado facilmente se aperceberá de que se trata de esforços muito grandes e bem atuais, que versam sobre realidades próximas às que estamos presenciando neste início do Século XXI.

Passaremos, agora, a comentar brevemente cada uma das contribuições, iniciando pelo artigo sobre a socialização e desenvolvimento dos motivos, de Juan Antonio Huertas e sua doutoranda Arancha Ardua, da Universidad Autónoma de Madrid - Espanha. Trata-se de um desafiador estudo que tenta relacionar a temática da motivação humana com o processo da Educação ao longo dos diferentes momentos da

Educação

Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 1 (52), p. 06 – 09, Jan./Abr. 2004

vida. Temos certeza de que ele contribui para uma ampliação do conhecimento sobre este componente básico da personalidade.

Saul Neves de Jesus e Joana C. V. Santos, também trabalham na temática da motivação, em referência ao desenvolvimento profissional dos professores. Trata-se de um artigo que aponta elementos de suas pesquisas sobre como docentes têm o que se denomina de itinerários traço-tipo, que caracterizam seu percurso profissional. Na nossa percepção, o artigo é caracteristicamente psicológico, na área da Psicologia da Educação, linha na qual Saul é especialista de renome internacional, já tendo dado um curso sobre o tema em nosso Programa do Pós-Graduação em Educação.

O mundo do trabalho e as dimensões psicológicas e educativas são abordados de forma competente por Elizabeth Caldeira, atualmente na Universidade do Vale do Itajaí, Santa Catarina, onde segue investigando sobre Desenvolvimento da Pessoa, Educação e Trabalho, utilizando Piaget, Vygotsky, Heller e Habermas, entre outros, mostrando um percurso intimamente conectado à Educação Profissional e à Social, no qual tenta ensinar sobre melhores níveis de desenvolvimento pessoal e profissional, permeado pelo sentido da ética no trabalho.

O artigo mais extenso deste número nos foi gentilmente cedido pelo professor Renzulli, que é atualmente um dos mais conceituados pesquisadores na área das altas habilidades. A temática que aborda é apresentada em forma de retrospectiva de seus últimos vinte e cinco anos de trabalho nesta área do conhecimento, o que demonstra seu esforço constante e uma capacidade de se manter atualizado e produtivo, digna de ser notada, já que a área tem sido modificada, e às vezes aplaudida ou contestada nestes últimos anos. Sabemos que, desde a década de 50 do século passado, houve grande preocupação com tentar descobrir e melhor educar pessoas com altas habilidades, muito especialmente em países desenvolvidos, às vezes com intenções político-econômicas. Utiliza em seu trabalho autores da linha cognitiva, como Gardner, Golleman, Sternberg e outros, além de suas publicações, em temáticas que avançam sobre modelos concebidos para auxiliar/atender necessidades dos alunos/pessoas superdotadas/com altas habilidades. Há, em todo o texto, uma clara intenção de aplicar estas

Educação

idéias e resultados de pesquisas ao campo educacional. Embora o artigo original seja de 1999, cremos que contribui significativamente também para a nossa realidade.

Dando continuidade à estruturação deste número da Revista Educação, a psicóloga Nara Joice Vieira nos apresenta o tema do encontro de professoras do Ensino Básico com alunos da Educação Especial, com altas habilidades/superdotação, em que depoimentos delas são analisados quanto ao desempenho do papel docente em busca de alternativas para melhor entender a singularidade dos sujeitos da Educação, localizada no entendimento e atendimento à diversidade, de certa forma auxiliando a compreender propostas contidas no artigo anterior, destacando resultados de sua pesquisa na área.

Outro tema abordado é desenvolvido por Cesar Valmor Machado Lopes, Diogo Onofre Souza e José Claudio Del Pino, professores da UFRGS, que se preocupam em discutir e estudar sobre professores de Ciências Naturais e de Química, na busca de auxiliar a entender seu processo de identidade, através de relato de pesquisa na ação, a partir das análises das representações que professores desenvolvem ao produzirem textos em grupo. A constituição das identidade, bem como o papel da representação são fundamentais no ser humano, tanto no ponto de vista pessoal como profissional. É de se salientar que já existe um grande interesse, nas chamadas ciências duras, no reconhecimento da subjetividade e da representação humana.

Outro trabalho, também de professores da UFRGS, liderado pela professora Patrícia Alejandra Behar e seus bolsistas, discute sobre interações interindividuais na Rede Cooperativa de Aprendizagem - ROODA, na Faculdade de Educação da UFRGS, cujo objetivo se centra na formação de redes de convivência entre aprendizes, na qual existe a preocupação por um processo de construção do conhecimento, autonomia e autoria, destacando a interação a distância, para a construção de um espaço de cooperação, respeito mútuo e solidariedade. O artigo é de extremo interesse, pois procura apresentar os denominados filhos da era digital, também conhecidos como Geração N (*Net*), e discorre sobre análise dos comentários levantados junto a alunos de disciplinas da Graduação, enquanto utilizadores de ferramentas virtu-

Educação

ais, lembrando que aspectos do ambiente de sala de aula tradicional não estão presentes, determinando diferentes e novas propostas de ensino e conseqüências na aprendizagem.

Para finalizar o número, temos a Nota de Leitura da professora Maria Helena Camara Bastos e sua bolsista, sobre a obra *O Alquimista*, de Paulo Coelho, que instiga o leitor a refletir sobre a obrigatoriedade, em vários países, de ler a versão didática da obra.

Deu-nos enorme satisfação estruturar este número, pois, como já salientamos antes, aborda temas que nos levam a pensar, em profundidade, sobre características desenvolvimentais dos seres humanos e as implicações decorrentes em ambientes educacionais. Queremos fazer constar o nosso agradecimento pelos artigos recebidos dos autores e a todos que tornam possível a publicação da Revista Educação.

Juan José Mouriño Mosquera

Claus Dieter Stobäus